

A política energética do Distrito Federal

ALOYSIO FARIA DE CARVALHO
Presidente da CEB-Companhia de
Elettricidade de Brasília

Sendo o objetivo fundamental de uma empresa de energia elétrica prover serviços de boa qualidade, em quantidade suficiente e a baixo custo, e ciente da responsabilidade de ser a empresa supridora de energia elétrica à Capital do País, a Companhia de Elettricidade de Brasília - CEB tem-se preocupado com o estabelecimento de padrões técnicos e administrativo-financeiros do mais alto nível, os quais vêm assegurando os expressivos índices de desempenho da Companhia.

O processo evolutivo de uma empresa que, anteriormente, permanecia amarrada a estruturas administrativas inadequadas a seus reais objetivos, através da implantação de políticas flexíveis de gestão empresarial, refletiu-se nos resultados alcançados pela mesma, quer no plano operacional, quer no plano econômico-financeiro, assegurando as condições necessárias de infra-estrutura, imprescindíveis ao desenvolvimento do Planalto Central.

Tais medidas permitiram à CEB atingir, com suas redes de distribuição, todas as áreas mais densamente povoadas do Distrito Federal, apresentando uma das maiores taxas de atendimento a usuários de todo o País.

A plena eficácia atingida pela empresa permite a efetivação de um programa de investimentos que assegura o total acompanhamento da surpreendente evolução do seu mer-

cado, o qual vem crescendo a uma taxa cumulativa média de 25% nos últimos cinco anos.

A CEB está situada entre as 50 maiores empresas governamentais do País, sendo que o seu extraordinário desempenho, no que diz respeito à rentabilidade sobre o patrimônio líquido, a coloca, no setor de energia elétrica, em 3.º lugar, com desempenho superior a 80% de suas congêneres.

A produção líquida das usinas próprias da empresa (hidrelétrica do Paranoá - 25.000 kW e térmicas - 21.600 kW) atende a cerca de 25% das necessidades de energia do sistema. Os 75% complementares e necessários ao pleno atendimento do mercado são recebidos através da interligação do sistema da CEB com o sistema da Região Centro-Sul, o maior do País.

A energia requerida pelo sistema da CEB deverá atingir 663,100 milhões de quilowatts-hora, em 1974, superando em 18,7% o atingido em 1973.

A demanda máxima do sistema, a ser verificada no corrente exercício, deverá alcançar 152.000 quilowatts, superando a alcançada no ano anterior - 126.000 quilowatts - em 20,6%.

O elevado crescimento da demanda do sistema demonstrou o acerto das medidas que resultaram no Acordo de Investimentos e de Compra e Venda de Energia, assinado com a intervenção da ELEKTROBRAS, pelo qual a responsabilidade do suprimento de energia elétrica em

grosso a Brasília passou para FURNAS—Centrais Elétricas S.A.

O mercado consumidor de energia elétrica do Distrito Federal vem apresentando os maiores índices de crescimento verificados no País.

PROGRAMA DE INVESTIMENTOS

Entre as principais obras em andamento, nas quais a empresa está investindo cerca de Cr\$ 120 milhões, inclusive as de iluminação pública, são as a seguir citadas:

As necessidades de energia elétrica da área servida pela CEB têm evoluído à taxa média cumulativa de 28% nos últimos quatro anos, enquanto a taxa brasileira, no mesmo período, atingiu 10,5%.

- O Sistema Supervisor para telemedição, telecomando e telecontrole da rede de distribuição, com operação prevista para o primeiro semestre de 1975. Tal sistema proporcionará total segurança à continuidade do fornecimento de energia elétrica;

- As subestações Taquatinga-Transmissão, com 60.000 kVA, e Brasília-Norte, com 50.000 kVA, que entrarão em operação em 1974;

- Rede subterrânea da Asa Norte do Plano-Piloto;

- Expansão das redes de distribuição em todas as cidades-satélites;

- Iluminação completa das avenidas, eixos e vias secundárias da Asa Norte e dos setores centrais de Brasília;

- Expansão da iluminação pública em todas as cidades-satélites.

RESULTADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS

Em termos econômico-financeiros, os resultados atingidos pela CEB têm sido excelentes, conforme

se depreende pela análise do quadro comparativo abaixo:

	1.º sem/73	1.º sem/74	Variação %
Capital médio no semestre	MCr\$ 205.087	241.900	17.95
Patrimônio líquido médio no primeiro semestre	MCr\$ 234.835	278.292	18.51
Renda líquida no semestre	MCr\$ 15.103	26.181	73.35
Renda líquida capital médio	% 7.36	10.82	47.01
Renda líquida patrimônio líquido médio	% 6.43	9.41	46.35

Tais resultados dão, à direção da CEB, a certeza de ver realizada a sua estimativa para o exercício global de 1974, ocasião em

que o lucro líquido real do exercício deverá situar-se em torno de Cr\$ 52.000.000,00 (cinquenta e dois milhões de cruzeiros).